

A ENTRADA NA ESCOLA E A PRISÃO DE VENTRE EM CRIANÇAS

GASTRO PED



UF **m** G

Existem três períodos críticos em que as crianças estão mais sujeitas a apresentar prisão de ventre, também chamada de constipação intestinal. São eles:

- ◆ Introdução de novos alimentos na dieta, que ocorre aos 6 meses de idade.
- ◆ Treinamento esfinteriano, momento em que a criança está aprendendo a controlar, sozinha, a eliminação de fezes e de urina.
- ◆ Entrada na escola.



A entrada na escola constitui um marco na vida da criança. Significa a saída do aconchego e da segurança familiar para a descoberta de um mundo novo desconhecido e, por vezes, ameaçador. Nesse momento, podem surgir alguns problemas, dentre eles a prisão de ventre.

Dentre os fatores que contribuem para a ocorrência de prisão de ventre nas crianças em início de vida escolar estão:

- ❖ Aspectos disciplinares da escola, que, por vezes, impedem a criança de ir ao banheiro no horário em que ela necessita fazendo com que a criança tente segurar a vontade de evacuar.
- ❖ Vergonha e/ou dificuldade de evacuar fora de casa.
- ❖ Banheiros em condições precárias de limpeza e de conservação.
- ❖ Vasos sanitários não adaptados para o tamanho da criança.



- O foco mais importante é a prevenção!

Como prevenir?

- ❖ Quando a utilização do vaso sanitário na escola se constituir como um problema, treine a criança a evacuar quando estiver em casa. Para isso, estimule-a a sentar-se no vaso sanitário, com os pés devidamente apoiados, após as principais refeições, durante 5 a 10 minutos. Com o tempo, ela vai “aprendendo” a utilizar o banheiro sempre no mesmo horário. Esse treinamento é muito importante para que a criança tente evacuar quando estiver em casa e evite ou diminua a necessidade na escola.
- ❖ Além disso, converse bastante com a criança, explicando que a vontade de utilizar o banheiro na escola é algo absolutamente normal e natural, não devendo ser motivo de vergonha e nem razão para que ela segure sua vontade.
- ❖ Oriente a criança a pedir ajuda dos professores diante de alguma dificuldade.



❖ Avise a escola sobre a situação da criança, para que ela atue como aliada dos pais e do pediatra, oferecendo suporte e ajuda no tratamento do problema. Isso pode ser feito, por exemplo, oferecendo à criança acesso a um banheiro privativo, no qual ela se sentiria mais confortável para evacuar e/ou permitindo que ela saia da sala para utilizar o banheiro sempre que necessário.

❖ Em caso de vaso sanitário inadequado ou banheiro sem condições de limpeza, ensine a criança a “improvisar”: levar papel higiênico na mochila, forrar o vaso antes de usá-lo, utilizar a lixeira como apoio para os pés se possível.

Equipe - Serviço de Gastroenterologia Pediátrica do Hospital das Clínicas da UFMG

Profa Elizabet Vilar Guimarães
Profa Maria Do Carmo Barros De Melo
Profa Eleonora Druve Tavares Fagundes

www.medicina.ufmg.br/gastroped

Alunas de Graduação - Faculdade de Medicina UFMG

Cristiana Guimarães Melo
Fernanda Lima Alves

Editoração

Centro de Comunicação Social
Coordenação: Gilberto Boaventura Carvalho
Projeto Gráfico: Luiz Romaniello
Diagramação: Matheus nerys
Atendimento: Ingrid Souza

Imagens:

Imagem 1: Hanscom Air Force Base
Imagem 2: Carol Morena/ Faculdade de Medicina
Imagem 3: Hanscom Air Force Base



